

O colóquio «Cristalização de identidades na crise da consciência europeia: os casos português e espanhol» tem como tema os discursos identitários produzidos entre 1670 e ca. 1750, e concede uma especial atenção à Monarquia de Espanha e a Portugal.

Após um longo período marcado por identidades abertas e algo fluidas, a partir do último quartel do século XVII emergiram concepções identitárias mais rígidas e, até, contrapostas. Tal mudança aconteceu numa época em que o epicentro da política europeia deixou de estar na Península Ibérica e durante a qual muito se falou em *decadência* mas, também, em reforma.

Este tema será analisado, no presente colóquio, a partir de diferentes pontos de vista e desde variados lugares de observação, europeus americanos e asiáticos, olhando-se, de uma forma integrada, para o período compreendido entre o último quartel de Seiscentos e a primeira metade do século XVIII.

Coordenação Científica:

José María Iñurritegui (UNED)

David Martín Marcos (UNED)

Pedro Cardim (CHAM)

HAR2011-27562. UAM

Grupo de Investigación UNED-GI89

Cristalização de identidades

na crise da consciência europeia:
os casos português e espanhol

Colóquio internacional



LISBOA, 9 de Maio de 2014
Auditório 2, piso 3, Torre B
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade Nova de Lisboa

ghoo: Boas-vindas

Sessão I

9h15-9h45: Pablo Fernández Albaladejo (Universidad Autónoma de Madrid), "Indias del rey, Indias españolas. Indicios de un proyecto neoimperial en la Monarquía de España, 1680-1700"

9h45-10h15: Jean-Frédéric Schaub (CHAM; École des hautes études en sciences sociales), "¿Política católica y segregación de razas: dos historias desconectadas?"

10h15-10h45: Eva Botella (Universidad Autónoma de Madrid) "John Locke y España: la reformulación de la identidad británica y del derecho de gentes europeo"

10h45-11h15: Debate

11h15-11h30: Pausa

Sessão II

11h30-12h00: Julio Pardos (Universidad Autónoma de Madrid), "Duelos de ingenio. Bancos 1685/87"

12h00-12h30: Heloïse Hermant (Université de Nice-Sophia Antipolis), "Literatura y contestación política: epifanía de un espacio público en la España de Carlos II"

12h30-13h00: José M^a Iñurritegui (UNED), "Independencia de España. Ciencia de reparticiones y crisis de soberanía"

13h00-13h30: Debate

13h30-14h30: Almoço

Sessão III

14h30-15h00: Ângela Barreto Xavier (Instituto de Ciências Sociais, UL), "Pensar a identidade do príncipe a partir da Índia. A *Brachilogia de Princepes* de frei Jacinto de Deus"

15h00-15h30: David Martín Marcos (UNED), "Um espelho para a identidade: a embaixada do Conde de Assumar na corte do Arquiduque Carlos"

15h30-16h00: Maria Fernanda Bicalho (Universidade Federal Fluminense), " 'Colônia ou conquista?': A construção de identidades na América portuguesa na primeira metade do século XVIII"

16h00-16h30: Debate

16h30-16h45: Pausa

Sessão IV

16h45-17h15: Nuno Gonçalo Monteiro (Instituto de Ciências Sociais, UL), "Ideias de reforma e identidades peninsulares: Espanha e espanhóis nos escritos de Sebastião de Carvalho"

17h15-17h45: Saúl Martínez Bermejo (CHAM), "Raphael Bluteau: un clérigo francés en la corte y academias de Lisboa, 1668-1734"

17h45-18h15: José María Portillo (Universidad del País Vasco) e Julen Viejo (Universidad Autónoma de Madrid), "Disputas hispanas en tiempos de Ilustración sobre civilización y modernidad"

18h15-18h45: Debate e encerramento coordenado por Pedro Cardim (CHAM)

Convidados para o debate: Antonio M. Hespanha (UNL), Jon Arrieta (UPV), Mafalda Soares da Cunha (UÉ-CIDEHUS), Xavier Gil (UB), José Antonio Martínez Torres (UNED), Elena Postigo (UAM) e José Damião Rodrigues (UL)